

Cuidados paliativos na enfermagem: a importância da empatia e afetividade no tratamento do paciente

Autor(res)

Márcia Caroline Fragoso Dias Rodrigues
Sarah Cavalcante De Lima Andrade

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

Este trabalho tem foco nos cuidados paliativos, na importância da empatia e afetividade no trato com o paciente. A empatia foi identificada como uma habilidade essencial para os profissionais de enfermagem, que atuam em cuidados paliativos. Além disso, afetividade como sendo um elemento crucial para promover o bem-estar e a qualidade de vida do paciente, fortalecendo a relação entre ambos.

Tem-se observado que a prática de simpatia e afetividade nem sempre é valorizada ou incentivada nos ambientes de saúde. Portanto é necessário que haja um maior reconhecimento, da importância desses aspectos, no cuidado ao paciente, bem como investimentos em programas de formação e capacitação que promovam o desenvolvimento dessas habilidades nos profissionais de enfermagem

Objetivo

Este trabalho tem foco nos cuidados paliativos, na importância da empatia e afetividade no trato com o paciente. A empatia foi identificada como uma habilidade essencial para os profissionais de enfermagem, que atuam em cuidados paliativos. Além disso, afetividade como sendo um elemento crucial para promover o bem-estar e a qualidade de vida do paciente, fortalecendo a relação entre ambos.

Material e Métodos

A metodologia principal seria a realização de pesquisas bibliográficas, baseado em artigos, monografias, revistas e outros tipos de trabalhos acadêmicos, para que seja possível adquirir o conhecimento necessário. Além disso, será realizada uma seleção, por parte dos autores de estudos acadêmicos, preferencialmente na língua portuguesa e publicados nos últimos 5 (cinco) anos, analisando e separando as obras, que apresentarem informações inerentes ao assunto, enriquecendo o trabalho.

Resultados e Discussão

Conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), os cuidados paliativos, representam uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida, tanto dos pacientes quanto seus familiares, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Os cuidados buscam o alívio e prevenção do sofrimento causado pela doença, com ênfase na identificação precoce, avaliação e trato da dor, bem como de outros problemas de

natureza física, psicossocial e espiritual. Melo (2014) afirma que os cuidados paliativos não se fundamentam em protocolos, mas sim princípios.

Conclusão

O presente estudo abordou a relevância dos cuidados paliativos na enfermagem, destacando a importância da empatia e afetividade no cuidado do paciente. Empatia sendo explicado como o “se colocar no lugar do outro”, buscando compreender suas emoções e sofrimentos.

Referências

AZEVEDO D, TOMMASO ABG, BURLÁ C, SANTOS G, DIAS LM, PY L, et al. Vamos falar de Cuidados Paliativos. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia; 2015. 24 p.

BAÈRE, T.D., FAUSTINO, A.M., & MIRANDA, A.F. (2017). A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos. Revista Portal de Divulgação, 53, Ano VII. ISSN 2178-3454.

BALIZA, M. F. (2015). Fatores que influenciam os enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva nas decisões de final de vida. Rev Escola Enfermagem da USP; 49 (4). p 572-579.

BURLÁ C, PY L. Palliative care: science and protection at the end of life. Cad Saúde Pública. 2014; 30(6):1139-41. Portuguese.

BRITO FM et al. Communication in death imminence: Perceptions and strategy adopted for humanizing care in nursing. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 2014; 18(2): 317- 322.